



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO  
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**ALDENORA ANDRADE ALBUQUERQUE**

**MEMÓRIAS DA ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: uma pesquisa autobiográfica**

**SALGUEIRO - PE**

**2026**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO  
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**ALDENORA ANDRADE ALBUQUERQUE**

**MEMÓRIAS DA ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: uma pesquisa autobiográfica**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva.

Coorientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Janaine Juliana Vieira de Almeida Mendes.

**SALGUEIRO - PE**

**2026**

---

A111 ALBUQUERQUE, Aldenora Andrade.

Memórias da especialização em docência na educação profissional e tecnológica: uma pesquisa autobiográfica / Aldenora Andrade ALBUQUERQUE. - Salgueiro, 2026.27 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026.

Orientação: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva.

1. Formação docente. I. Título.

CDD 371.12



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO - CAMPUS PETROLINA  
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**ALDENORA ANDRADE ALBUQUERQUE**

Relatório de Formação apresentado ao curso Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IF Sertão-PE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

NOTA: \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. (a) (Orientador(a))  
Instituição

---

Prof. (a)  
Instituição

---

Prof. (a)  
Instituição

---

**SALGUEIRO - PE**

**2026**

Dedico este trabalho ao Instituto Federal, (IF Sertão pernambucano) pela viabilização do presente curso e também aos professores, àqueles que estiveram ao meu lado nos momentos mais desafiadores, oferecendo apoio, força e motivação para que eu nunca desistisse.

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço, primeiramente, a Deus, pela força e perseverança alcançada ao longo desta jornada.

Aos Professores, Janaine, Vanusa, Alexandre, Luis e os demais, pela orientação segura, pelas contribuições valiosas e pelo incentivo constante durante a elaboração deste trabalho.

Aos meus familiares, pelo apoio, compreensão e incentivo incondicional.

Aos colegas e amigos que colaboraram com sugestões, ideias, trocas e apoio nos momentos necessários, muito obrigada!

“Não aprendemos com a experiência...  
aprendemos ao refletir sobre a  
experiência.”

(John Dewey)

## RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso articula a trajetória de vida e formação acadêmica da autora com referenciais teóricos da Educação Profissional e Tecnológica, com a finalidade de identificar as contribuições das disciplinas da Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica para sua constituição profissional. O estudo parte da problematização acerca de como a formação contribui para a construção da identidade docente e para possíveis inserções futuras nesse campo. O objetivo do estudo é identificar as contribuições das disciplinas cursadas na Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica para a constituição profissional da autora, analisando de que modo essa formação colabora para o fortalecimento da identidade docente e para possíveis inserções nesse campo de atuação. O desenvolvimento fundamenta-se na pesquisa autobiográfica como instrumento de reflexão crítica e produção de conhecimento a partir da narrativa de experiências pessoais. O trabalho apresenta a trajetória da autora desde a infância em contexto rural, marcada por desafios socioeconômicos e pela valorização da educação como meio de transformação social, passando pela formação em Pedagogia e pela atuação como professora no Ensino Fundamental, com ênfase no Atendimento Educacional Especializado. Analisa, ainda, as contribuições das disciplinas da especialização, destacando os fundamentos da relação entre trabalho e educação, a cultura digital e a educação a distância como estratégias de democratização do ensino, as práticas educativas inclusivas e as abordagens integradoras entre teoria e prática. Como considerações finais, evidencia-se que a formação proporcionou ampliação da compreensão acerca do papel social da docência na Educação Profissional e Tecnológica, fortalecendo competências pedagógicas, digitais e inclusivas e favorecendo uma postura crítica e reflexiva sobre a prática docente. Conclui-se que a especialização contribuiu de maneira significativa para o fortalecimento da identidade profissional da autora, ao integrar experiências de vida, fundamentos teóricos e perspectivas de atuação na Educação Profissional e Tecnológica.

**Palavras-chave:** Formação docente; Educação Profissional e Tecnológica; Identidade docente; Educação a Distância.

## ABSTRACT

This Final Course Project articulates the author's life trajectory and academic training with theoretical frameworks from Professional and Technological Education, with the aim of identifying the contributions of the subjects in the Specialization in Teaching in Professional and Technological Education to her professional development. The study begins with the problematization of how training contributes to the construction of teaching identity and to possible future insertions in this field. The objective of the study is to identify the contributions of the subjects taken in the Specialization in Teaching in Professional and Technological Education to the author's professional development, analyzing how this training contributes to the strengthening of teaching identity and to possible insertions in this field of activity. The development is based on autobiographical research as an instrument of critical reflection and knowledge production from the narrative of personal experiences. The work presents the author's trajectory from childhood in a rural context, marked by socioeconomic challenges and the valuing of education as a means of social transformation, through her training in Pedagogy and her work as a teacher in Elementary Education, with an emphasis on Specialized Educational Services. This analysis also examines the contributions of the specialization's disciplines, highlighting the fundamentals of the relationship between work and education, digital culture and distance education as strategies for democratizing teaching, inclusive educational practices, and integrative approaches between theory and practice. In conclusion, it is evident that the training broadened the understanding of the social role of teaching in Professional and Technological Education, strengthening pedagogical, digital, and inclusive competencies and fostering a critical and reflective stance on teaching practice. It is concluded that the specialization significantly contributed to strengthening the author's professional identity by integrating life experiences, theoretical foundations, and perspectives on working in Professional and Technological Education.

**Keywords:** Teacher training; Professional and technological education; Teacher identity; Distance education.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>17</b>
2.1 OBJETIVO GERAL .....	17
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	18
<b>3 DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>18</b>
3.1 FORMAÇÃO .....	19
3.2 ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT).....	20
3.3 DISCUSSÃO DAS TEMÁTICAS DAS DISCIPLINAS.....	21
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>25</b>
<b>5 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>26</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Sou Aldenora Andrade Albuquerque, nascida no interior da cidade de Afrânio-PE, onde vivi até os 13 anos de idade. Venho de uma família numerosa e humilde, composta por trabalhadores que, apesar das limitações financeiras, sempre valorizaram a educação como possibilidade de transformação social. Durante minha infância, enfrentei grandes desafios para estudar: lembro-me de caminhar mais de duas léguas diariamente até a escola, que oferecia apenas até a antiga quarta série.

As dificuldades eram intensificadas pelo contexto de seca, que afetava tanto a produção agrícola quanto a criação de animais, impactando diretamente a vida de minha família. Com o tempo, meus irmãos precisaram migrar em busca de melhores condições, e eu também segui esse caminho, movida pelo desejo de estudar e conquistar novas oportunidades.

A saída de casa foi dolorosa, especialmente pela separação dos meus pais, mas necessária para a realização dos meus sonhos. Ao chegar em Petrolina-PE, ainda adolescente, enfrentei um período de grandes dificuldades: além de estudar, precisava trabalhar em diferentes atividades para ajudar minhas irmãs a pagar aluguel e garantir a sobrevivência. Nesse processo, também vivenciei preconceitos sociais, marcados pela visão equivocada de parte da comunidade sobre mulheres que moravam sozinhas.

Apesar das adversidades, conseguimos superar tais barreiras e conquistar estabilidade, alcançando formações acadêmicas e profissionais sólidas. Minha trajetória me levou à formação em Pedagogia em uma Universidade pública Universidade de Pernambuco (UPE) e, atualmente, atuo como professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE) no Ensino Fundamental.

Essa experiência fortaleceu em mim a convicção de que a inclusão e o respeito à diversidade são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. Mesmo ainda não possuindo prática profissional direta na EPT, mas a Especialização em Docência EPT representa um divisor de águas em meu processo formativo, como possibilidade de abrir caminhos para novas experiências, possíveis inserções no campo profissional e até mesmo para projetos futuros, como o ingresso em um programa de mestrado.

Nesse sentido, compreende-se a pesquisa autobiográfica como uma ferramenta que possibilita revisitar o passado, ressignificar experiências, transformando-as em aprendizado. Como destaca Nóvoa (1995), a escrita de si permite ao educador compreender sua própria formação, a identidade profissional em permanente construção. Da mesma forma, para Josso (2010) o exercício autobiográfico amplia a consciência do sujeito sobre os sentidos de sua trajetória (vivências/prática).

Outro ponto fundamental a ser considerado é a relevância da Educação a Distância (EaD) no processo de democratização do acesso ao ensino, especialmente na formação de professores. Conforme Moran (2015), a EaD rompe barreiras geográficas e temporais, promovendo novas possibilidades de aprendizagem e favorecendo a inclusão de diferentes perfis de estudantes.

Essa modalidade, no âmbito da EPT, apresenta-se como um recurso estratégico para ampliar o alcance da formação docente, favorecendo uma educação mais equitativa. Dessa forma, o presente trabalho parte de minha experiência de vida e formação acadêmica, buscando estabelecer relações com o campo da Educação Profissional e Tecnológica.

Diante do exposto, formula-se a seguinte questão norteadora: de que modo a formação na Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) contribui para a constituição da minha identidade docente e para possíveis inserções futuras na EPT?

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Elaborar uma pesquisa autobiográfica sobre as contribuições da Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para minha constituição profissional, desafios e aprendizagens.

## 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever minha trajetória de vida, destacando as experiências pessoais e familiares que influenciaram minha formação acadêmica e profissional;
- Identificar as contribuições das disciplinas cursadas na Especialização em Docência EPT para meu desenvolvimento como educadora;
- Refletir sobre os desafios, conquistas e aprendizagens vivenciadas durante o curso e sua relação com minha prática docente.

## 3 DESENVOLVIMENTO

Este trabalho é resultado de uma pesquisa autobiográfica, cuja proposta é articular minha trajetória de vida e formação acadêmica com reflexões teóricas, de modo a identificar a contribuição das disciplinas do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para minha constituição profissional.

Busca-se, portanto, refletir sobre as experiências, desafios e aprendizagens vivenciadas ao longo do percurso formativo, estabelecendo um diálogo entre memórias pessoais e fundamentos teóricos.

O presente trabalho adota como metodologia a pesquisa autobiográfica, que se caracteriza pela valorização da narrativa pessoal como instrumento de reflexão e produção de conhecimento (JOSSO, 2004; NÓVOA, 1992). Essa abordagem permite compreender os processos de formação docente a partir das experiências de vida do próprio pesquisador, transformando a memória em fonte de análise crítica e formativa (DELORY-MOMBERGER, 2008; SOUZA, 2006).

Segundo Nóvoa (1995), a escrita autobiográfica possibilita ao professor revisitar seu percurso, ressignificar experiências e compreender a formação como um processo contínuo de construção identitária. Na mesma perspectiva, Josso (2010, p. 25) afirma que:

“À abordagem autobiográfica se constitui como um caminho privilegiado para a tomada de consciência da experiência vivida e para a produção de saberes ligados à formação e à prática profissional”.

Dessa forma, narrar a própria trajetória não é apenas um exercício de recordação, mas também de compreensão crítica do percurso pessoal, social e educacional.

Ao inserir a autobiografia como metodologia de pesquisa, este estudo assume que a experiência individual se conecta a dimensões coletivas e sociais mais amplas. Conforme Passeggi (2011), as narrativas de si permitem articular vivências pessoais às práticas pedagógicas, possibilitando que o educador reflita sobre os sentidos da docência e sobre sua inserção no campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Além disso, a pesquisa autobiográfica favorece a integração entre memória e teoria, na medida em que os relatos pessoais dialogam com autores e estudos acadêmicos, enriquecendo o processo formativo. Nesse sentido, Franco (2016) ressalta que a narrativa docente, quando relacionada a fundamentos teóricos, promove um exercício de autoformação que contribui para o fortalecimento da identidade profissional.

Portanto, a adoção da metodologia autobiográfica neste trabalho não tem caráter meramente descritivo, mas analítico e reflexivo. A intenção é estabelecer relações entre minhas memórias e a literatura acadêmica, de modo a compreender como minhas experiências de vida e formação se articulam com os desafios e possibilidades da Educação Profissional e tecnológica-EPT.

### 3.1 FORMAÇÃO

Minha trajetória de formação acadêmica começou na infância, em Afrânio-PE, onde estudei até a quarta série em uma escola localizada a longas distâncias de minha casa. Apesar das dificuldades financeiras e da falta de transporte, o desejo de aprender sempre me motivou a seguir estudando, caminhando diariamente para acessar a educação básica.

As adversidades enfrentadas no contexto rural, como a seca e a escassez de recursos, reforçaram em mim a importância da educação como instrumento de transformação pessoal e social. Como destaca Arroyo (2012), a educação em contextos de vulnerabilidade exige resiliência e mobilização do sujeito para superar

barreiras e construir trajetórias de sucesso. Ou seja, ao contrário de vitimismo ser exemplo de força, resistência e superação.

Ao ingressar na cidade de Petrolina-PE, ainda adolescente, precisei conciliar estudos e trabalho, realizando pequenos “bicos” para ajudar minhas irmãs e garantir o sustento familiar. Essa experiência de superação marcou minha formação pessoal e me preparou para enfrentar desafios futuros. Conforme Libâneo (2012), a formação docente não se limita à aquisição de conteúdo, mas também envolve a construção de competências socioemocionais e éticas essenciais para a prática educativa.

O ingresso na graduação em Pedagogia representou um marco significativo em minha trajetória. Durante a graduação, participei de estágios, projetos de extensão e atividades práticas que contribuíram para a consolidação de minhas competências pedagógicas e fortaleceram meu interesse pela educação inclusiva. Essas vivências refletem a perspectiva de Ciavatta (2009), que destaca a importância de articular formação técnica, prática pedagógica e desenvolvimento humano na Educação Profissional e Tecnológica.

Ao longo de minha formação, disciplinas específicas, bem como experiências de interação com professores e colegas, foram fundamentais para ampliar minha compreensão sobre currículo, Projeto Político Pedagógico (PPP), metodologias de ensino e inclusão escolar. Tais experiências me prepararam para iniciar a Especialização em Docência na EPT, na qual pude refletir criticamente sobre minha prática e ampliar minha visão sobre a docência e a formação continuada.

### 3.2 ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)

Minha trajetória profissional não está diretamente vinculada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), pois ainda não tive experiências como docente, gestor ou técnico educacional nessa área. No entanto, a formação oportunizada pelo curso DocentEPT tem se mostrado uma oportunidade significativa de transformação, aprendizado, reflexão e preparação para uma possível atuação nesse campo, como afirma Paulo Freire (1996, p. 25), “Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”.

Mesmo sem uma formação técnica ou tecnológica prévia, percebo que a especialização amplia meu olhar para a importância da EPT na sociedade, especialmente no que diz respeito à preparação de profissionais mais críticos, autônomos e capazes de responder às demandas do mundo do trabalho.

Com os conhecimentos adquiridos ao longo da especialização, sinto-me mais apto(a) a compreender a realidade da educação profissional, bem como a importância de metodologias ativas e práticas pedagógicas que dialoguem com as necessidades dos estudantes e do mercado. Assim, acredito que essa formação poderá subsidiar minha atuação futura, seja na docência, seja em outras funções ligadas à gestão ou ao apoio educacional.

Além disso, a experiência com a DocentEPT tem me instigado a refletir sobre minha própria prática profissional, independentemente da área, reforçando a importância da formação continuada e do compromisso com uma educação de qualidade.

### 3.3 DISCUSSÃO DAS TEMÁTICAS DAS DISCIPLINAS

Ao longo da Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), diversas disciplinas marcaram profundamente minha trajetória, proporcionando reflexões teóricas e práticas que fortalecem minha identidade docente e projetam possíveis inserções futuras na EPT.

Entre elas, destacam-se: Trabalho- Educação: Fundamentos teóricos e didáticos I (disciplina 1), Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica (disciplina 2), Práticas Educativas Inclusivas na EPT (disciplina 3), Práticas Educativas Integradoras: Teorias e Didáticas (disciplina 4), A Docência na EPT: Contingências históricas e práticas inspiradoras, (disciplina 5), Práticas educativas na EJA-EPT: teorias e didáticas, (disciplina 6).

A disciplina Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos I revelou-se essencial na minha formação, pois possibilitou compreender a historicidade da relação entre trabalho e educação, bem como suas implicações no campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Por meio dos referenciais teóricos discutidos, foi possível ampliar o olhar sobre o trabalho não apenas como atividade produtiva, mas

também como princípio educativo, articulador do processo formativo e da construção da cidadania.

Esse entendimento é fundamental para superar visões reducionistas que tratam a educação profissional unicamente como treinamento para o mercado de trabalho. Como destaca Saviani (2007), o trabalho, quando compreendido em sua dimensão ontológica, assume centralidade na formação integral do ser humano, constituindo-se em um eixo estruturador da prática educativa.

Além disso, a disciplina contribuiu para refletir sobre práticas pedagógicas mais críticas e emancipatórias, que reconhecem o estudante como sujeito histórico, inserido em um contexto social, cultural e econômico. Desse modo, fortaleceu em mim a convicção de que o docente da EPT precisa articular fundamentos teóricos com metodologias que favoreçam a autonomia, a reflexão e o desenvolvimento humano integral.

A disciplina denominada Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica ampliou minha compreensão sobre a integração de tecnologias digitais na prática docente. Aprendi que a utilização de ferramentas digitais deve ir além do domínio técnico, funcionando como recurso para inovar metodologias, engajar estudantes e ampliar o acesso à educação de qualidade.

Moran (2015) destaca que a Educação a Distância e o uso de tecnologias digitais são fundamentais para democratizar o ensino e promover a inclusão de diferentes perfis de estudantes. Inicialmente, tive desafios para dominar plataformas e criar atividades interativas, mas percebi que o desenvolvimento dessas competências digitais é essencial para inovar no planejamento pedagógico. Mesmo no AEE, recursos digitais permitem aulas mais dinâmicas, inclusivas e conectadas às necessidades dos estudantes.

Na disciplina de Práticas Educativas Inclusivas na EPT foi uma das disciplinas que mais impactaram minha trajetória formativa, por estar diretamente relacionada à minha atuação profissional como professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Ao longo das aulas, foram discutidas e refletidas questões sobre acessibilidade, diversidade e o papel do professor na construção de práticas pedagógicas que garantam a aprendizagem de todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, cognitivas ou sociais.

O contato com esses conteúdos me permitiu ampliar a compreensão de que a inclusão não se resume à inserção de estudantes em sala de aula comum, mas envolve a criação de estratégias pedagógicas e de recursos que favoreçam a participação plena. Nesse sentido, Carvalho (2013, p. 18) afirma que “inclusão é um processo que visa à transformação da escola e da sociedade, para que todas as pessoas possam usufruir do direito à educação e à cidadania”.

Ao relacionar essa discussão com minha experiência no AEE, percebo o quanto a prática docente na Educação Básica já me trouxe desafios e aprendizados relevantes para compreender as especificidades da inclusão na EPT. Muitas vezes, precisei buscar metodologias diferenciadas, utilizar materiais adaptados e trabalhar em parceria com outros professores para atender às necessidades dos estudantes.

Dessa forma, esse movimento dialoga com a concepção de Mantoan (2003), que ressalta a importância de repensar o currículo e a organização pedagógica para superar práticas excludentes. Assim, a disciplina contribuiu para reafirmar minha convicção de que a inclusão é um princípio indispensável na construção de uma educação de qualidade.

No contexto da EPT, essa discussão é ainda mais significativa, pois envolve preparar sujeitos para o mundo do trabalho em uma perspectiva de equidade e valorização da diversidade. Essa reflexão além de fortalecer a identidade docente amplia também a visão sobre o papel transformador da educação.

A disciplina Práticas Educativas Integradoras: Teorias e Didáticas, destacou-se por enfatizar a importância de unir diferentes áreas do conhecimento e promover metodologias ativas. Aprendi que a integração entre teoria e prática fortalece a aprendizagem significativa e emancipatória, possibilitando projetos interdisciplinares que respeitem a diversidade e contemplem múltiplos contextos sociais.

Ramos (2010) ressalta que a articulação entre ciência, cultura e tecnologia é indispensável para a EPT, contribuindo para uma formação mais completa do estudante. Apesar de desafios na aplicação prática em contextos com recursos limitados, a disciplina reforçou a importância de atividades colaborativas, contextualizadas e inclusivas. Mesmo em minha atuação no Atendimento Educacional Especializado (AEE), percebo como essas práticas integradoras podem engajar

estudantes com diferentes perfis, tornando o processo educativo mais significativo e relevante.

A disciplina intitulada por Docência na EPT: Contingências históricas e práticas inspiradoras apresentou desafios, vivências e experiências voltados aos saberes docentes, dessa forma proporcionou reflexões significativas que constituem a prática educativa. Ao abordar o percurso histórico da Educação Profissional e Tecnológica, possibilitou compreender como os contextos sociais, políticos e econômicos influenciam a atuação do educador. Além disso, favoreceu a análise de práticas inspiradoras que fortalecem a construção da identidade docente, evidenciando a importância da formação crítica, da articulação entre teoria e prática e do compromisso com uma educação emancipadora e socialmente referenciada.

Práticas educativas na EJA-EPT: teorias e didáticas, são práticas educativas na Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional e Tecnológica fundamentadas em teorias que reconhecem os sujeitos como protagonistas de suas próprias trajetórias, valorizando seus saberes, experiências de vida e contextos de trabalho. Logo as práticas na EJA-EPT demandam flexibilidade, sensibilidade pedagógica e estratégias inclusivas, considerando a diversidade de percursos formativos, ritmos de aprendizagem e responsabilidades assumidas pelos estudantes. portanto, teoria e didática convergem para a construção de uma educação que promove autonomia, qualificação profissional e participação ativa na sociedade.

Em síntese, essas disciplinas contribuíram de forma significativa para minha formação e constituição profissional, fortalecendo minha capacidade de reflexão sobre a educação profissional de maneira crítica e contextualizada.

Em geral me proporcionaram fundamentos teóricos sólidos, práticas pedagógicas integradoras e competências digitais essenciais, permitindo planejar atividades que promovam autonomia, inclusão e aprendizagem significativa. Além disso, ampliaram minha percepção sobre o impacto social da educação, mostrando que a formação docente na EPT é um instrumento de transformação social e de desenvolvimento humano integral.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) revelou-se um marco significativo nesse percurso formativo. Mesmo sem experiência direta na EPT, o curso ampliou minha compreensão sobre a relação entre trabalho e educação, sobre a importância das práticas pedagógicas integradoras e sobre o papel das tecnologias digitais na democratização do ensino.

As disciplinas cursadas proporcionaram fundamentos teóricos consistentes e promoveram reflexões que dialogam diretamente com minha atuação no Atendimento Educacional Especializado (AEE), especialmente no que se refere à inclusão, à diversidade e à formação humana integral.

A pesquisa autobiográfica mostrou-se uma metodologia potente, pois permitiu transformar vivências pessoais em objeto de análise crítica, articulando memória e história. Ao narrar minha própria história, pude reconhecer que a formação docente é um processo contínuo, dinâmico e inacabado, construído na interseção entre experiências individuais e contextos sociais mais amplos.

Conforme apontam os referenciais estudados, a escrita de si não é apenas um exercício de recordação, mas um movimento de autoformação e ressignificação da prática profissional. Além disso, este estudo evidenciou que a Educação Profissional e Tecnológica vai além da preparação técnica para o mercado de trabalho, configurando-se como espaço de formação integral, cidadã e emancipatória.

Nesse sentido, a especialização fortaleceu em mim o desejo de ampliar horizontes profissionais, considerando futuras inserções na EPT e até mesmo a continuidade dos estudos em nível de mestrado.

Por fim, concluo que as memórias revisitadas, os desafios enfrentados e as aprendizagens construídas ao longo desta trajetória reafirmam minha convicção de que a educação é caminho de transformação pessoal e coletiva. A DocentEPT não apenas contribuiu para minha qualificação acadêmica, mas também consolidou um novo olhar sobre minha prática e sobre meu papel enquanto educadora comprometida com uma educação inclusiva, democrática e socialmente referenciada.

## 5 REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. **Ofício de mestre: imagens e autoimagens**. Petrópolis: Vozes, 2012.

CALDART, Roseli. **Pedagogia do campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva: com os pingos nos "is"**. Porto Alegre: Mediação, 2013.

CIAVATTA, Maria. **Educação profissional e tecnológica e o mundo do trabalho**. Brasília: MEC, 2009.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações**. Petrópolis: Vozes, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2012.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

MORAN, José Manuel. Educação híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2015.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PASSEGGI, Maria da Conceição. **Narrativas autobiográficas**: perspectivas da pesquisa-formação. Natal: EDUFRN, 2011.

RAMOS, Marise Nogueira. **Concepção do ensino médio integrado**. São Paulo: Cortez, 2010.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, n. 34, p. 152–165, jan./abr. 2007.